

Oficialização da Escola Normal Municipal local

Aprovado o Parecer da Comissão de Justiça da Assembléia Legislativa de S. Paulo

Estamos todos de parabéns. Nesta hora, Prefeitura e Câmara, de mãos dadas à toda população de Cachoeira rejubilam-se pela auspiciosa notícia de caráter oficial que vem de ser publicada no Diário Oficial do Estado, de 25 do corrente, onde se lê o lu-

minoso parecer da Doutra Comissão de Justiça da Colenda Assembléia Legislativa, aprovando in totum o projeto do ilustre deputado cachoeirense, Dr. Ozair Marcondes, referente à oficialização da nossa Escola Normal. Basta ler os nomes dos brilhantes

e autorizados legisladores que subscrevem o parecer do deputado Narciso Pieroni, para logo se ter em conta a justiça do Projeto e sua imediata conversão em lei. Eis os signatários do Parecer em apreço: Narciso Pieroni, relator

Camilo Ashcar, presidente
Marcio Porto
Condeixa Filho
Germinal Feijó
Vicente Botta
Semi Jo-
Paulo Teixeira de Camargo
João Hornos Filho.
Sabemos que já está se

constituindo, nesta cidade, uma Comissão de vários elementos autorizados, afim de se entender com os ilustres membros da Assembléia, sobre o melhor e mais urgente meio de se efetivar essa medida consubstanciada no Projeto Ozair Marcondes.

O CACHOEIRENSE

ANO I

DIRETOR
JOÃO LEITE DO PRADO

CACHOEIRA PAULISTA (S. P.) 29 DE SETEMBRO DE 1957

COLABORADORES
DIVERSOS

NÚMERO 34

Jardim Público de Lorena

Notável realização do atual Prefeito

Passou por uma completa reforma, num tempo verdadeiramente recorde, apenas um mês de trabalho intensivo, o bellissimo jardim que ornamenta a Praça Dr. Arnolfo Rodrigues, na vizinhança e progressista cidade de Lorena.

Foi demolido o velho e antiquado coreto, cedendo lugar a ampla esplanada, com visibilidade total da bela fonte luminosa.

Construiu-se em outro ponto um coreto de linhas modernas, harmonizando-se como novo conjunto. Foram feitas diversas modificações nas alamedas internas do jardim, com adoção de um traçado bonito e diferente, pavimentando-se as mesmas com as afamadas pedras de São Tomé, rejuvindo-se os interstícios com asfalto. Este piso é de magnífico efeito, assemelhando-se ao mármore pela regularidade e beleza das pedras. Ao redor do jardim foi assentado um novo meio fio de concreto, de cor escura e feita a calçada circular com bonitos ladrilhos quadriculados, nas cores branca e preta, com desenhos decorativos. A praça ora tão caprichosamente remodelada pelo ilustre Prefeito Rozendo Pereira Leite é hoje uma das mais belas do interior de São Paulo. Somente a praça Carlos Gomes, de Campinas possui como Lorena, um renque de palmeiras imperiais, em quadrado completo. Daí com muita propriedade a razão da velha Hepacaré, hoje tão moderna e progressista, ser denominada «A Cidade das



Rozendo Pereira Leite
Dinâmico Pref. Municipal de Lorena

Palmeiras Imperiais». O esforço administrativo e a operosa dinâmica do atual Prefeito lorenoense, Sr. Rozendo Pereira Leite deram as bellissimo palmeiras o justo ornamento que lhes faltava para realce completo de seu porte magnífico. O novo jardim foi solenemente inaugurado no dia 11 de agosto, com a honrosa presença de S. Excia. Revma. D. Luiz Gonzaga Feluso, digno Bispo Diocesano, altas autoridades militares, federais, estaduais, municipais, elementos categorizados do clero, e o comparecimento de grande massa popular. Nossos mais efusivos cumprimentos ao Sr. Rozendo Pereira Leite, que tem sabido honrar o cargo que recebeu nas urnas como Prefeito Municipal de Lorena e corresponder assim à confiança dos eleitores e dos munícipes, dotando a sua cidade com melhoramento tão oportuno e valioso.

SILVEIRAS

A Rádio Urânio fará uma série de programas homenageando Silveiras. Delicadamente o esforçado gerente distinguiu-me, convidando-me para escreve-los, bem como

para tomar parte em seus números musicais. Nada mais nobre para mim que homenagear minha terra natal, pois enviando-lhe pelas ondas herthesianas, meus es-

critos e minha música, estarei honrando minha pátria. Pátria, diz Plínio Salgado, é a terra em que nascemos, aquela rua, aquele portão, o jardim, o chafariz, a Igreja, as colinas, aquelas coisas que amamos de maneira diferente e com profundo afeto.

Pátria tem sentido diferente de nação e de Estado. O amor à pátria é mais doméstico, espontâneo e natural, embora nela tenhamos passado por desgostos, decepções, desilusões, dores cruciantes.

O Padre Vieira disse em um de seus sermões, que Adão, para mostrar a Eva o seu grande amor dissera: Eu, esposa minha, não posso qualificar o amor que vos tenho, porque não tenho outro amor que deixar por ele; e ainda que tivera pai e mãe, a quem muito amara, como há de ter meus descendentes, deixar o pai e a mãe por amor de vós, não era bastante prova de meu amor. Mas para que conheçais quanto vos amo, amo-vos tanto que chegara a vos deixar por amor de vós.

Fizemos isso? Deixamos nossa terra por amor a ela mesma? Não sabemos. Certamente temos que amamos nosso berço, as ruas onde vivemos a meninice, a praça onde vibrou o ardor de nossa juventude, a terra onde erramos, discutimos, demos cabeçadas, e onde hoje nossos joelhos se dobram diante das cinzas de nossos pais.

Este é o sentimento que tenho por Silveiras. Nesta primeira reportagem, contemos em síntese a história de seu nascimento e como se formou.

Segundo Carlos da Silveira, ilustre filho de Silveiras, do Instituto Histórico e Geográfico de S. Paulo e Presidente do Instituto Genealógico Brasileiro, o grande município de Guaratinguetá, no século 18, começou a se fragmentar com a criação da Vila de Cu-

FATOS DA SEMANA

A Idade da Terra

Há poucos dias os jornais noticiaram que os cientistas de quase toda tódas as nações chegaram á amoravel conclusão no que tange á idade da terra—quatro bilhões e quinhentos milhões de anos.

Essa conclusão, naturalmente, é passível de compressão ou elasticidade.

Todos nós que meditamos um pouco, vivemos mergulhados na antiguidade, como que procurando uma fronteira, um ponto de apoio. Mas, de balde—O tremendo binômio—eternidade e infinito—perturba a razão e nos embota.

O proprio instinto não aceita porque não ha formula de aceitação. E, então? Para o crente, vale a fé que ilumina, um Deus creador e acolhedor e o misterio indevassavel do qual nós, queríamos ou não dele somos participantes. E, se assim não for, regrediremos ao periodo pre socratico, quando se procurava a verdade, quando imperava o sofisma.

A idade da terra ventilada pelos cientistas não envolve somente calculos, suposições, convenções ou conclusões. Já não interessa os bilhões de anos porque estes, face á eternidade, são menores que o espaço de tempo compreendido entre dois segundos.

O que interessa não é o «quando» e, sim, o «como».

De que profundezas saíram as moléculas para se justaporem e formarem os corpos? Onde as raizes remotas determinantes da seleção das especies? Como se originou a essencia de cada coisa e como se operou a evolução? E o estado consciente do homem? Como se ajuizar da sua psicologia na singularidade de cada ser, na universalidade que envolve toda a humanidade, nos milenios que se foram e nos milenios que hão de vir?

Isso, em se tratando da terra, que é minúscula.

Alarguemos o pensamento e vejamos o mundo sideral. Milhões de astros, estrelas, galaxias, rolando, disciplinadamente, no anfitheatro etereo.

A ciencia poderia ter avançado até a milionésima potencia desses quatro bilhões de anos; poderá, no setor das distancias, argumentar com os nonilhões de leguas, ou formular calculos e hipoteses que lhes aprouver, sendo que, face a um raciocínio seguro, continuamos na estaca zero.

(conclue na 4.a página)

(conclue na 4.a página)

Cachoeira Paulista
1.º OFÍCIO

Edital de citação de interessados incertos na ação de usucapião do imóvel situado nesta cidade, à Rua Barbosa Ferraz, sob n. 172 (antigo n. 32)

O Doutor Daniel de Faria Costa, juiz de Direito desta comarca de Cachoeira Paulista, Estado de São Paulo, na forma na lei, etc.

PAZ SABER aos que o presente edital vierem ou dele conhecimento tiverem, expedido nos autos de ação de usucapião requerida por José Policarpo Nunes e sua mulher, que se processa perante este Juízo e Cartório do 1.º Ofício, que, atendendo ao que lhe foi requerido pelos autores, que justificaram devidamente a posse, para usucapião, do imóvel situado nesta cidade, à Rua Barbosa Ferraz, sob n.º 172 (antigo n.º 32), abaixo descrito, pelo presente edital cita a todos aqueles que, porventura, tenham qualquer interesse ou possam alegar qualquer direito sobre o referido imóvel, para, no prazo de trinta (30) dias, que correrá da data da primeira publicação do presente, se fazerem representar na causa por advogado legalmente habilitado e comparecerem, nos dez (10) dias subsequentes, a petição inicial abaixo transcrita, alegando o que se lhe oferecer em defesa de seus direitos, sob pena de, decorrido o prazo marcado, se considerar feita a citação dos interessados incertos e ter início o prazo para contestação, na forma da lei. PETIÇÃO INICIAL: — "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito, Cachoeira Paulista, José Policarpo Nunes e sua mulher Maria da Costa Nunes, brasileiros, proprietários, residentes no município de Cruzeiro, no bairro do Itagüçaba, por seu bastante procurador que esta subscreve, vem expor e requerer a V. Excia. o seguinte: 1) Pela inclusa escritura pública (Doc. I.) lavrada aos 2 dias do mês de Fevereiro de 1956, os Suplicantes adquiriram, por transferência, de Evaristo Ortiz Marcondes, o direito de antiga posse que o mesmo mantinha sobre a área de terreno descrita na dita escritura, calculada em 508,68m², situada nesta cidade de Cachoeira Paulista, à Rua Barbosa Ferraz, n.º 172 (antigo 32); — 2) que Evaristo

Ortiz Marcondes, houve o referido imóvel, por compra feita ao falecido Cel. Domiano Rodrigues Pinto, por escritura particular, tendo a mesma sido estraviada sem que fosse devidamente transcrita; 3) que Evaristo Ortiz Marcondes ocupava a dita área de terra há mais de 30 anos, possuindo-a como dono, sem interrupção e nem oposição de ninguém e até a data em que a transferiu aos Suplicantes, que continuam na posse do referido imóvel na mesma condição que o possua o seu antecessor; 4) que o imóvel acima mencionado (croquis) consta de um terreno, com uma pequena casa de morada, em ruínas, medindo dezanove metros e dez centímetros (19,10) de frente; vinte e quatro metros e sessenta centímetros (24,60) de um lado, onde divide com Ernesto Miguel Pinto; vinte e quatro metros e setenta centímetros (24,70) de outro lado, onde divide com Geracina Maria de Abreu; vinte e um metros (21,0) de largura nos fundos, onde divide com José de Lima e herdeiros de Joaquim Ferreira; 5) que o imóvel acima descrito foi sempre de domínio particular, pois não consta que o mesmo seja devoluto ou de domínio público ou de qualquer instituição que o torça inalienável; 6) E como os Suplicantes possuem, por si e por seu antepassado Evaristo Ortiz Marcondes, a aludida área de terra, há mais de 30 anos, como dono, sem interrupção e nem oposição de ninguém, querem legítimamente adquirir o domínio do mesmo imóvel, nos termos do art. 550 do Código Civil Brasileiro, pela sentença judicial que lhes servirá de título para a transcrição no registro de imóveis; para tal fim, requerem os petionários a V. Excia. que se designe dia, hora e lugar, para a prévia justificação de posse, ex.vi do art. 455 do C. P. C., intimando-se as testemunhas do rol abaixo para deporem sobre o alegado nesta e transcrito o Dr. Promotor Público para essa justificação.

Requerem ainda os Suplicantes que, depois de justificada a posse, sejam citados, por mandado, com as formalidades legais, os Srs. Prefeitos Municipais, os confrontantes atuais do dito imóvel, os quais são: Ernesto Miguel Pin-

to, s/ mulher; Geracina Maria de Abreu, José de Lima, s/ mulher e herdeiros de Joaquim Ferreira que tenham a posse como confrontantes; bem como, por edital, com o prazo de 50 dias, os interessados incertos e desconhecidos, para, no prazo de dez dias, contado da citação e terminação do prazo do edital, contestarem o pedido, sob pena de revelia, citando-se também para os termos da mencionada ação o Dr. Promotor Público, a Fazenda do Estado, pela sua Procuradoria do Patrimônio Imobiliário e Cadastro, e a Diretoria da União, nas pessoas de seus representantes legais, expedindo-se precatórias, com a transcrição desta e seu despacho e da procuração outorgada ao procurador que esta subscreve, para os juízes competentes em São Paulo, a fim de serem lá citadas estas últimas interessadas, observando-se em tudo as formalidades aplicáveis.

Dando à causa o valor de Cr\$ 2.000,00, para os fins de direito e protestando os requerentes por todo o genero de provas em direito admitidas e especialmente por depoimento pessoal dos contrários, sob pena de confissão; intimação de testemunhas, vistorias ou exame pericial, juntada de novos documentos, caso venha a ser contestada a referida ação. Termos em P. deferimento. Therezinha Pinto Gomes. Ról de testemunhas: João Ligabo, bras., casado, comerciante, residente nesta cidade. Pedro Alves Barbosa, bras., casado, proprietário, residente nesta cidade. José Correia, bras., casado, pedreiro, residente nesta cidade. José de Paula Rocha, bras., casado, funcionário aposentado, residente nesta cidade.

SENTENÇA DA FLS. 20: — "Vistos, etc. Para os devidos e legais efeitos, julgo, por sentença, justificada a posse de José Policarpo Nunes e sua mulher Maria da Costa Nunes sobre o imóvel descrito na inicial, para fins de usucapião. Citem-se na forma requerida na inicial, ciente o M. P. Custas na forma da lei. P. Int. C.P., 28/XI/56 (A.) D. F. Costa".

E para que chegue ao conhecimento dos interessados e ninguém possa alegar ignorância, mandou expedir o presente edital, que será afixado na sede deste Juízo, no lugar do costume, e, por cópia, publicado uma vez no órgão Oficial do Estado e três vezes em jornal da Comarca. Dado e passado nesta cidade de Cachoeira Paulista, aos 3 de setembro de 1957. Eu, Germano Rainer Filho, Oficial Maior do 1.º Ofício, subscrevi.

O Juiz de Direito:
Daniel de Faria Costa

IMPRESSOS RÁPIDOS?
Se na Gráf. **Pedro 2.º**
FONE 157

AVISO QUEM NÃO TIRAR SEU TÍTULO DE BARRA NÃO SERÁ MULDADO. A QUALIFICAÇÃO ELEITORAL TERMINA NESTA DIA. VA NOSSO MEMO TIRAR SEU TÍTULO.

Conversando com vocês...
Arthur Junior
RESPONDENDO

As vezes a gente cai em cada enróscio sem esperar.

Pois não é que recebi uma cartinha escrita por mão feminina e com um ligeiro toque de perfume?

A missivista desejava saber a resposta sobre as mulheres bonitas.

Por uma ou outra razão, vou responder às que são bonitas de vários modos.

Uma, tem o rosto tão belo, que parece u'a manhã de domingo claro.

Outra, tem uma lucidez de espírito e inteligência avantejada, que se sente vontade de com ela casar, só para tê-la ao lado todos os dias.

Está visto que ambas são moralmente belas, pois do contrário não haveria lucidez e serenidade.

Mulher bonita de tudo, é como colchão de molas para o espírito, é São Paulo perante o Brasil, é a nossa Câmara livre de certos pretensos futuros Prefeitos à candidatar-se.

Ha mulheres que tem beleza física, mas são de uma fealdade espiritual que chegam a causar piedade.

São as tais que se julgam soberanas ante os homens, esquecendo-se que toda beleza física desaparece após cinco minutos de conversação, salvo se o homem é um tipo inculto, que não possua uma mínima dose de sensibilidade de espírito.

Mulher bonita de tudo, é um Cadillac correndo 130 Kms. no via Dutra desimpediada só para ele, é a Comissão de preços agindo em favor da economia do povo, é a solicitude dos médicos por seus clientes, é o alívio que nos dá o dentista de uma dor «daquelas», é o trabalho que estão efetuando no nosso jardim publico principal.

Mulher bonita de tudo é a gente ver que o povo cachoeirense está já compreendendo que certos oportunistas não passam de simples oportunistas e não vai lhes dar seu voto mesmo.

Mulher bonita de tudo é a gente ligar o radio e ouvir bons locutores não falando pelo nariz, nem tantos reclames, nem tanta palavra mal dita, anedotas de mau gosto como usualmente se ouve, e saber que quanto se vai ao cinema, de lá não trazer pulgas.

Mulher bonita de tudo, é inda para mim, a cidade com suas calçadas de prédios, sem buracos, quintais amurados, é ver nossas ruas policiadas

pelo serviço de transito moderando as velocidades, abafando os «agradáveis» ruidos com que os motoristas primam em nos ofertar;

é ver nossos padeiros vendendo o pão sem pgar no dinheiro e nos dar troco, e inda por cima, cuspir no dedo para contar notas;

é ver aumentado o numero de livros doados à biblioteca dos presos da cadeia local, quando temos tanto entulho em casa e nos apegamos tanto a eles;

é ver o interesse integral do nosso médico sanitaria local em acabar de vez com o mercado clandestino e matança idem, de carnes, fabricação dos derivados, sem o necessario visto sobre a saúde do animal, pondo em perigo nossas vidas;

é ver o lixo da cidade não mais despejado logo à cara de quem chega ou sai, isto é, mais longe, mais escondido;

é ver a cidade varrida nas ruas, em horas que não funcionando o comercio, mesmo agora com este surto iminente de epidemia de gripe que nos ameaça;

é ver que nossas praças que tanto enfeitam uma cidade, mais cuidadas, embelezando mais ainda;

é sabermos que um movimento se esboça no sentido de ser creada a necessarissima guarda-noturna cachoeirense, para sossego de todos nós quando dormimos;

é ver bem amparada financeiramente e consequentemente equipada para prestar mais auxilios aos que sofrem, a nossa Sta. Casa local;

é sabermos que algum se interessa de corpo e alma, em trazer para cá uma grande industria, e deixar de comentar tanto a vida alheia;

e, por ultimo, pensando ter respondido algo comparativo de bom à mulher bonita, aqui fica minha resposta a gentil missivista.

Quando da comparação à mulher feia, (o que não existe aqui, afirmo), fui mal interpretado por algumas infelizesmente, lá fora, lá por CANAS por exemplo.

Fiquei muito triste pela interpretação que deram, não me compreenderam. Lament.

Fiquei muito triste pela interpretação que deram, não me compreenderam. Lament.

Fiquei muito triste pela interpretação que deram, não me compreenderam. Lament.

Dr. Paulo de Barros Gomes
Cirurgião Dentista
Cirurgia - Radiologia
Clínica em geral
Praça Prado Filho, 44 — C. Paulista

Lotes para serem vendidos na Avenida Prefeito Severino Moreira Barbosa
V. S. pretende fazer um pedúlio para o futuro? Pretende fazer um presente para seu filho ou esposa? Pretende ganhar dinheiro em valorização de terreno? Pois bem, isso tudo será admissível se hoje mesmo adquirir um lote de terreno na **Avenida Prefeito Severino Moreira Barbosa**
O asfalto da referida Avenida não tardará, e então um lote dentro de um ano, valerá o dobro. 15 lotes serão vendidos no corrente mês. Informações nesta redação com o Sr. Lucio

ESPORTES EM FOCO

Prof. Gilberto Rodrigues

Professor de Educação Física

NÃO há quem ignore o papel saliente que tem o médico especializado, junto ao prof. de Educação Física. Sua ação é considerada indispensável sob todos os pontos de vista. O professor de Educação Física que no início do ano escolar, ao receber nova turma, não tiver ouvido previamente os conselhos ponderados do médico especializado, errará lamentavelmente pois, sem se basear em dados fisiológicos e ignorando inteiramente o valor individual de seus alunos agirá sem dúvidas, às cegas, na incerteza de poderá por em risco a vida de seus pequenos discípulos.

Não teremos jamais uma educação física eficaz se não estruturarmos bem a pedra básica, que é o professor. O professor de Educação Física, não é um atleta e se o é, tanto melhor; deve sim, ser psicopedagógico e técnico, condições básicas, e ainda mais, como primordial condicional condição, sobre tudo e acima de tudo, deve ser um educador.

Não deve ser professor de Educação Física, se não se tem experiência ou intuição para falar à criança o seu linguajar, pensar como a criança, e, ter paciência para conduzir sua vontade e mudanças, ser social e tolerante, ter presença de espírito, entusiasmo, e em resumo, não deve ser fisicultor se não possui dotes e vocação de EDUCADOR.

Sabemos que se marcha com os músculos, se corre com os pulmões, se sente com o coração, se resiste com o estomago, se vence com o cérebro, e, ninguém mais indicado para coordenar essas atividades do que o Médico ou Professor de Educ. Física, especializado que são.

AOS DISTINTOS ASSINANTES

Comunicamos aos nossos distintos assinantes que se acha na Central Telefônica um livro destinado às reclamações do público e críticas sobre o serviço telefônico, cujas folhas estão devidamente rubricadas pelo DD. e Exmo. Sr. Prefeito Municipal.

Temos a grata satisfação de avisar, também, aos Senhores assinantes que dentro de trinta dias inauguraremos os serviços telefônicos da Margem Esquerda, Alto da Boa Vista, Pitéu e Vila Carmen.

As telefonistas da Empresa procurarão atender ao público com toda atenção e rapidez possível, exigindo a direção que as mesmas sejam deliçadas no tratamento junto aos assinantes e qualquer falta cometida é ato involuntário, o qual pedimos anotar para corrigirmos imediatamente.

Cachoeira Paulista, 31 de agosto de 1957.

Central Telefônica Cachoeira Paulista

Ouçam às 4.a e 6.as feiras pela Radio Uranio

A VOZ DO SIGMA

E conheça a verdadeira doutrina integralista

Ouçá Plínio Salgado todas as terças-feiras às 21,35 horas, pela Rádio Globo. 1.180 kilociclos Ondas curtas e longas

V. S. já experimentou o gostoso e aromático **CAFE' 7 PONTAS?** experimente-o e verá que cafézinho bom. — À venda nos armazens da cidade e no Mercado Municipal

Vende-se A um Kilometro da cidade, Sitio com 4 alqueires, a saber: pomar, granja, cafezal, pasto, ranchos, água encanada e uma ótima casa para colonos. Tratar no Posto Cachoeira. — Em frente a Santa Casa



Aproxima-se célebre o Natal, e, com ele, as festas. As crianças já sonham com o seu brinquedo; em suas orações, pedem a Papai Noel que lhes traga-aquilo com que elas mais sonham.

Os comerciantes cuidam de suas vitrines, procurando dar-lhes o melhor aspecto possível: bonecas, cavalinhos, soldadinhos, velocípedes, tudo ali se apresenta, despertando a cobiça infantil.

Os papais calculam o quanto poderão dispor, para satisfazer da melhor maneira possível, o desejo dos seus filhos.

Os corações bondosos, movimentam-se, para proporcionar à criança menos desprotegidas da sorte, um Natal mais feliz.

Por isso que dezembro é o mês das agradáveis surpresas, das grandes felicidades néle, ricos e pobres, pretos e brancos se irmanam, buscando dar ao próximo, o máximo de alegrias, dissipando as tristezas, esquecem-se os ódios, fazem-se amigos, tudo para comemorar o aniversário de Nascimento do Jesus-Menino, e a próxima vinda do Ano Novo. O sorriso ilumina tôdas as faces, numa feliz esperança de mais alegria e de menos preocupações.

Em meio a todo esse agradável borburinho, surge uma voz, ou melhor dizendo, um grupo de vozes, que desde algum tempo vem-se desdobrando numa campanha louvável sob todos os aspectos. «A Campanha do Desarmamento Infantil».

Seus conselhos são sábios, devem ser ouvidos.

A criança, já o disse em outra ocasião, pelo seu espírito facilmente sugestível, e pela sua própria natureza, psicológica, gosta de imitar os grandes, principalmente

quando estes aparecem como heróis ousados e destemidos.

Eis porque elas adoram os filmes «westerns», os gibis, as histórias de aventura; eis porque elas gostam de «brincar de mocinho», e nessas brincadeiras repetem frequentemente a conhecida expressão «camone boy» (para procurar reproduzir a própria linguagem infantil).

Eis porque a referida campanha pe... insistentemente aos pais que evitem presentear-las com qualquer espécie de brinquedos que lhes desenvolvam certas tendências que nos são peculiares nesta idade.

Os brinquedos, além de serem agradável passatempo, servem para despertar, na criança, o gosto pelas artes, pela música, pelas ciências, construindo-se portanto, numa preparação para um futuro melhor.

Dai porque são considerados importantes instrumentos pedagógicos.

Eretanto, assim como orientam, podem deturpar o espírito, e é isso que se procura evitar.

Num simples abrir de jornais poderemos verificar quanta desgraça acontece, causa, da por desajustamentos vários, motivados por uma educação defeituosa. Cabe aos pais, via de regra, toda a responsabilidade.

Por que, então, não procurar evitar que isso aconteça? Ai está, pois a nossa palavra de apoio a tão benemérita campanha; ai está, pois, nosso grito de alerta aos que devem zelar pelo futuro da infância.

E' nosso voto, que se alcance o resultado esperado, e que essa iniciativa, consiga o mais amplo sucesso.

CASA PRADO

Confecções em geral—Artigos para Homens, e senhoras—Enxovais para batizados—Bijou—Cafés e armários

R. Prof. A. Mendes, 35

TELEFONE 148

Edital

O Doutor Daniel de Faria Costa, Juiz de Direito da Comarca de Cachoeira Paulista, E. S. Paulo, na forma da lei, etc.

FAZ SABER

aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que, tendo sido designado o dia 29 de outubro de 1957, às 12,30, para ter início a 4.a sessão periódica do Tribunal do Juri que funcionará no edificio do Forum desta cidade, foram sorteados para servirem na referida sessão os seguintes jurados.

- 1—Amilton Medeiros
- 2—Antonio Carlos Pinto
- 3—Antonio Costa Freitas
- 4—David Campos Salles
- 5—Frederico Ferretti Filho
- 6—Helio Pinto Barbosa
- 7—Henrique Regiani
- 8—João Millem Dabul
- 9—José Manoel Pimentel
- 10—José de Miranda Alves
- 11—José Moreira Filho
- 12—José Ostroscky
- 13—José Rodrigues Theodoro
- 14—Manoel Moraes
- 15—Milton Chaves Rithon
- 16—Nelson Martins dos Santos
- 17—Otacilio Pereira de Souza
- 18—Otton Fernandes Barboza
- 19—Paulo de Castro Mendes
- 20—Roque Cozzi
- 21—Zildo de Jesus Freitas

Todos os quais e cada um de per si, bem como todos os interessados em geral se convida para comparecerem no dia, local e hora acima referidos, e, bem assim nos dias subsequentes, enquanto durar os trabalhos da referida sessão e até ser julgado o ultimo processo preparado, sob as penas da lei si faltarem. E para que ninguém possa alegar ignorancia, foi lavrado o presente edital que será publicado na imprensa local e afixado no lugar de costume. Dado e passado nesta cidade e comarca de Cachoeira Paulista, aos 13 de Setembro de 1957. Eu, **Benedicto Estanislau Rodrigues Alves**, Escrivão do Juri, datilografel, conferi e subscrevi.

O Juiz de Direito: Daniel de Faria Costa

Cooperativa de Crédito Agrícola de Valparaíba

BANCO COOPERATIVO

Depositem suas economias nesse estabelecimento e façam seus pagamentos por cheques, sem despêsas, mesmo para outras cidades.

O POPULAR "BANQUINHO"

É o que paga os melhores juros da praça.

SÉDE PRÓPRIA:

Rua Bernardino de Campos, 54 — Telefone 115
Cachoeira Paulista Estado São Paulo

Bebam

Café Maitaca, de sabor agradável!

NOTAS & SOCIAIS

SALMO

JAVERT

Não pode, Senhor, uma casa permanecer dividida entre si mesma!
 Não pode, Senhor, haver ódio no coração dos homens!
 Não pode, Senhor, haver aflição no espírito dos seres!
 Enquanto alguns cantam louvores e hosanas a Vós, outros, negam o vosso nome e tripudiam sobre a Verdade, revelada por vossos emissários!
 Enquanto uns louvam a Pureza, outros só pensam nos prazeres da Carne!
 Os insensatos são legiões e bem armados, Senhor!
 Negam-vos, por todas as formas: nos vales e nas montanhas, nos cenáculos e nas casas!
 Não tem olhos de vêr e ouvidos de ouvir.
 Frios como pedras!
 Abrandai seus corações, Senhor, fazendo-os sentir a beleza das canções, a pureza dos crepúsculos, o ritmo das ondas, as canções do vento, nas dunas distantes!
 Não pode, Senhor, uma casa permanecer dividida entre si mesma!

Aniversários

- A 23 a galante menina Sheila, filha do casal Odete-José Machado;
- Hoje o Dr. Miguel A. Siqueira, ilustre facultativo, filho desta terra e da tradicional família Mota-Siqueira;
- Hoje o menino Florival, neto do sr. João Alter;
- A 50 a srta. Evelina, filha do sr. João Alter;
- A 4 o galante menino Lucimar, filho do distinto casal Luci-Hacy R. Prado;
- A 4 o jovem Carlos, filho do sr. Homero Pinto;
- A 5 o sr. João Dias de Oliveira, tabelião do 2.º O. f. desta cidade.

Notas Locais

Ha tempos a atual administração municipal teve a feliz iniciativa de construir uma sólida ponte de concreto na Rua Prefeito Antônio Mendes, em substituição à antiga, de madeira, sempre a exigir constantes reparos. Foi sem dúvida alguma uma solução definitiva, merecedora de todos os aplausos. Mas não se sabe porque a obra carece ainda de alguns reparos. Dir-se-ia mesmo que Cachoeira Paulista padece desse mal: sempre fica algum retoque, alguma coisa para traz. O calçamento foi retirado em vários trechos e substituído por um pouco de pedregulho. Com o trânsito constante aquele trecho apresenta não só uma nota dissonante na estética urbana como ainda as falhas existentes ameaçam ser transformadas em buracos. Resta pois reconstituir cuidadosamente o calçamento retirado. Os dias se passam, meses têm decorrido e a situação permanece na mesma. Aqui fica o nosso apelo ao Sr. Prefeito Municipal, moço dinâmico, operoso, amante do progresso de sua terra para que mande, logo seja possível, reconstituir o calçamento retirado, sanando assim uma falta existente em trecho central da cidade, pelo que merecerá louvores.

Dr. Marcondes Cesar

Recebemos desse ilustre facultativo da Santa Casa de Silveiras, agradecimentos pela nota inserida no n.º passa do desta folha. Agradecemos.

Pintura

O Sr. Quissak Junior, residente à Rua Feijó n.º 47, na vizinha cidade de Guaratinguetá, fez funcionar um curso particular de Pintura. Quanto aos méritos artísticos de que é portadora toda a distinta família Quissak, na da mais acrescentaremos ao conceito que já goza em todo o Vale do Paraíba, razão porque, aconselhamos todas as pessoas interessadas no aprendizado da nobre Arte a procurar o jovem mestre, e ingressar como seu discípulo, nas poucas vagas existentes ainda.

Curso de Admissão

Foram recentemente nomeados professores extranumerários do Curso de Admissão do Ginásio Estadual desta cidade, as professoras D. Anna Mendes, Maria do Espírito Santos Fontes, Yolanda Guimarães Prado e prof. José Costa, figuras estimadas e bemquistas em nossos meios estudantis e que já se acham funcionando em nosso conceituado Ginásio.

Mudança

A Cooperativa de Consumos dos Ferrovários da E. F. C. B. participa sua mudança para a rua Marechal Deodoro, 66, antigo prédio onde funcionou o SESI.

Teatro

No antigo teatrino da Rua Marechal Deodoro realizou-se, domingo passado, um festival de arte pelo Grupo «Nô» — da vizinha cidade de Passa-Quatro — que aqui veio a convite de «O Mocidade Basquete Clube» que, também, por essa forma, comemorou mais um ano de atividades esportivas.

As duas sessões contaram boa concorrência e foram abertas e encerradas com palavras emotivas pronunciadas por D. Faia que possui três filhos, residindo nesta cidade.

Em cena aberta desfilaram os amadores, aliás os rapazes simpáticos e as amadoras bonitas.

Todos merecem aplausos, mas tribuemos umas palmas especiais àquela que tem voz de choro e que foi a «lamentavelmente feia...»

Estrada - Cachoeira - Cruzeiro

Os Srs. Prefeito e Presidente da Câmara Municipal desta cidade, expediram o seguintes telegramas:

«Ao Dr. Janio Quadros — «Ponhorados agradecemos a V. Excia. ter atendido nosso pedido interpretando velha aspiração povo deste Município determinando ASFALTAMENTO da Estrada Rodagem Cachoeira Paulista — Cruzeiro conforme publicação do D. O de 26/9/57.

«Ao dr. Alfredo Terra — Ponhorados agradecemos ter V. Excia. incluído rodovia Cachoeira Paulista-Cruzeiro no plano de obras e asfaltamento ao ano 1957-58».

Cia. de Melhoramentos

Realizou-se dia 22 no Clube Literário desta cidade, a primeira reunião para fundação da Cia. de Melhoramentos.

Está marcada para o dia 1 de outubro uma nova reunião, para os ajustes finais.

Louvamos essa pleiade de moços empreendedores e fazemos daqui um apelo aos cachoeirenses para que prestigiem tal iniciativa, pois só assim os menos favorecidos terão sua casa própria.

"Farmácia Prado"

completa seção de perfumaria
 Hacy R. do Prado
 atende dia e noite
 Telefone 1-3-2
 B. de Campos, 464

Gripe Asiática

(Cont. do núm. ant.)

Proseguir assim a cachaça, aguardente, rum, gin, whisky, cognac e outros venenos etílicos.

Toda a pessoa que se sentir febril, mesmo que os sinais sejam os de um simples resfriado, deve imediatamente isolar-se em sua residência, conservando-se no leito. Esta medida tem dupla finalidade: a de abreviar a cura do doente, evitando assim possíveis complicações e a segunda, impedir a disseminação da moléstia.

Mesmo depois de desaparecida a febre e todos os demais sintomas, deve ser mantido o repouso no leito, por mais dois ou três dias, para evitar as recaídas, que são sempre muito mais graves.

(Comunicado do Centro de Saúde)

Delegacia de Saúde de Guaratinguetá

Atendo solicitação do ilustre secretário, prof. Dr. Carlos Gama, o Sr. Governador do Estado, autorizou a abertura de um crédito de 1.890 mil cruzeiros para conclusão do prédio onde ficarão instalados condignamente a Delegacia de Saúde e a Unidade Sanitária dessa florescente cidade do Vale do Paraíba.

SILVEIRAS...

Em 1785. Três anos depois, destacava-se o bloco de Lorena, que ia daí até a região fluminense. Por volta de 1780, começou-se a construção de uma estrada, de Lorena ao Rio de Janeiro, estrada feita em plena mata. Com a abertura desta, e a possibilidade de aproveitamento das terras que são hoje, Cachoeira, Silveiras, Areias, Barreiro e Bananal, iniciou-se um intenso povoamento destas bandas, com gente que vinha de muitos lugares.

É por 1780 que apareceram em Silveiras as famílias Rego Barbosa, Rego de Siqueira, Bueno da Cunha e outras. (Os Rego de Siqueira são os ascendentes de minha avó materna, e até hoje os encontramos no bairro de Macacos. Os Buenos vivem há 177 anos à beira do rio Itagacaba e são ascendentes de minha senhora. Somos, portanto, silveirenses de raiz.)

De Pindamonhangaba veio para o local onde é hoje a cidade, ali mesmo no Largo do Chafariz, a família de Antônio da Silveira Guimarães e filhos, genros e noras. Ali se estabeleceu a família dos Silveiras. O velho já havia falecido. A viuva—Maria da Motta de Jesus—acompanhou os filhos.

Eram moços decididos e de algumas posses, pois ergueram logo as casas de moradia, a venda e o rancho para tropeiros.

Não cessando a chegada rápida de novos elementos, formou-se em pouco tempo o povoado.

No próximo número direi como se formou o bairro do Ventura.

Sou parente dos Siqueiras e dos Buenos. A nota curiosa desta verdade é que certa vez fui chamado de forasteiro e estrangeiro.

CIRANO

A Idade da Terra...

O impasse é tremendo, torturante. Quanto sofrerem, sofrem e sofrerão os filósofos agnósticos que estudam, investigam e meditam sobre a origem, o curso e o fim das cousas para depois caírem num estado apático ou de razão convulsiva.

Não ha solução de continuidade para o tempo. Quer dizer não existem nem o «ontem» e nem o «amanhã». O tempo não padece de compressão, nem de elasticidade. O fenômeno da luz, deve ser biológico, como também o da treva. O materialista, com certeza, conjectura um outro tipo de vida.

E, então?— Deus se torna indestrutível e eterno porque Ele é a própria eternidade. Quando Moisés, de posse do decálogo, ainda no Sinai, indagou de Jeovah: «Senhor, Senhor, em nome de quem devo transmitir esta lei ao povo?»

E uma voz, trovejando, respondeu-lhe: «Em nome d'Aquele que é». Não em nome daquele que foi ou que será, mas em nome daquele que É. Aqui reponta o mistério que a razão aceita.

Temos, portanto, uma força superior consciênte disciplinando o turbilhão universal.

E, é essa força consciênte—Deus—que na sua misericórdia, voltando um rápido olhar para a humanidade aflita deste planeta, não lhe permite, na sua quase totalidade, meditar em demasia e cair no estado de apatia, ou razão perturbada, impondo-lhe os três maiores males que se convertem nos maiores benefícios: a doença, a dívida, a desarmonia.

A doença é tortura e vence-la é fugir à morte; a dívida estimula, porque é filha da necessidade ou da ambição; a desarmonia quer do ponto de vista ideológico, social, político ou comercial, obedece à determinante de impedir as unanimidades, as uniformidades espirituais e materiais.

Se não tivéssemos doenças a curar, dívidas a pagar e adversários a vencer, o mundo seria o dos contemplativos e quem sabe, então, o sonhado paraíso. Mas, não— nós todos somos como um rio agitado que corre adubando, gerando força, matando sede, conscientemente buscando o imenso mar da eternidade, onde o espírito flutua.

A grande maioria lá quer saber da idade da terra e dessas cousas de filosofia. . . Ser e não ser, isso pouco lhe importa.

A.

Aviso Comercial * O POSTO AMARELINHO DE COMBUSTÍVEIS LTDA avisa que encerrou suas atividades comerciais, permanecendo a sua escrituração à Rua Bernardino de Campos, 357, sobrado, sala 1, Telefone 374, onde poderão ser atendidos todos que tenham transações comerciais de débito ou de crédito com a referida firma, das 9 às 12 horas da manhã.

Cachoeira Paulista, setembro de 1957.